

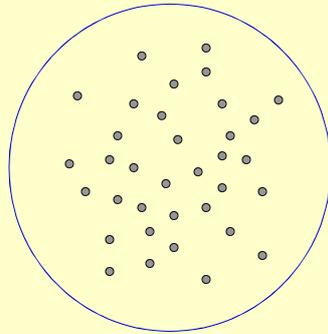
30

Evidenciando a flutuação de desempenho decorrente da mudança nos dados que compõem os conjuntos de treino e de teste, através das técnicas de Cross Validation e k-fold Cross Validation

© Prof. Emilio Del Moral – EPUSP

31

Conjunto total de observações empíricas

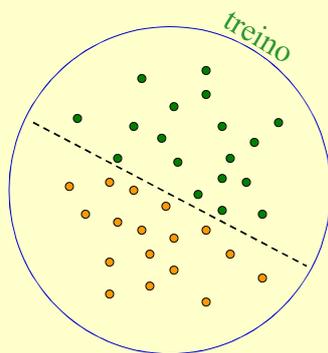


32

© Prof. Emilio Del Moral – EPUSP

32

Cross validation / Validação cruzada



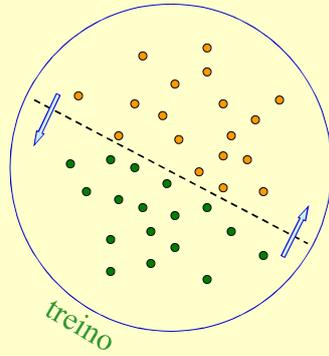
2 fold cross
validation:
50% treino e
50% teste

33

© Prof. Emilio Del Moral – EPUSP

33

Cross validation / Validação cruzada: 2 ensaios de treino e teste distintos são possíveis se intercambiamos o papel (treino versus teste) dos dois conjuntos de observações



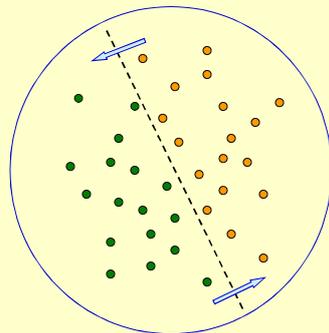
2 fold cross validation:
50% treino e
50% teste

34

© Prof. Emilio Del Moral – EPUSP

34

Cross validation / Validação cruzada ... e teremos muitos mais ensaios, se tivermos mudança na partição de observações



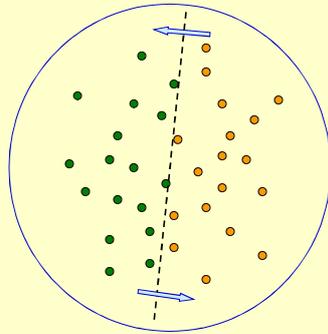
2 fold cross validation:
50% treino e
50% teste

35

© Prof. Emilio Del Moral – EPUSP

35

Cross validation / Validação cruzada ... e teremos muitos mais ensaios, se tivermos mudança na partição de observações



2 fold cross
validation:
50% treino e
50% teste

36

© Prof. Emilio Del Moral – EPUSP

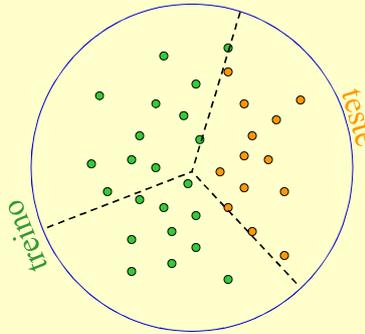
36

***k-fold Cross Validation:
O conjunto total é “retalhado”
em k partes, e uma delas apenas
é usada para teste, com k
ensaios distintos***

© Prof. Emilio Del Moral – EPUSP

37

Cross validation / Validação cruzada – k fold cross validation



3 fold cross
validation:
66% treino e
33% teste

38

© Prof. Emilio Del Moral – EPUSP